

Larissa Manoela processa gravadora por contrato vitalício assinado pelos pais

A atriz defende que não tinha ciência das cláusulas ao fechar o acordo, quando tinha apenas 11 anos (Foto: Reprodução/Instagram)

O documento em questão foi assinado quando Larissa tinha 11 anos

A atriz e cantora Larissa Manoela, de 24 anos, entrou com uma ação judicial contra a gravadora Deckdisk por um contrato vitalício assinado pelos pais da artista, Silvana Taques e Gilberto Elias, quando ela ainda era menor de idade. Segundo informações da Folha de São Paulo, o documento em questão afirma que Larissa deve permanecer ligada à gravadora de forma vitalícia, sendo impedida de gravar músicas com outras empresas enquanto estiver viva. No processo que corre no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, a atriz defende que não tinha ciência das cláusulas ao fechar o acordo, já que na ocasião ela tinha apenas 11 anos. Larissa também alega ter se surpreendido com o fato do acordo seguir em vigor durante toda a sua vida, contando com uma multa alta para a quebra de contrato.

A advogada da atriz, Patricia Proetti, declarou à Folha de São Paulo que classifica os termos acordados entre a empresa e os pais da artista como abusivos e também afirmou que Larissa nunca recebeu relatórios financeiros ou valores provenientes do contrato. “Larissa tampouco vem usufruindo dos direitos

oriundos das suas plataformas digitais, que hoje ficam totalmente restritas ao contratante, incluindo o acesso a todas essas mídias”, pontuou.

A questão vem sendo debatida desde agosto do ano passado, quando Larissa pediu uma liminar com caráter de urgência para poder ter acesso às suas plataformas e rescindir o contrato com a Deckdisk.

O pedido, no entanto, foi negado pelo juiz responsável pelo caso, Mario Cunha Olinto, que alegou que o caso é delicado e que provas precisam ser apresentadas para análise. Caso vença o processo, Larissa Manoela pretende retomar a sua trajetória musical sem as restrições da gravadora.

Fonte: Beatriz Rodrigues/O Liberal